

I L H A R A S A

R u b e m B r a g a

"Triste farol da ilha Rasa" - disse o poeta mergulhado em suas melancolias de Copacabana, vendo-o piscar de longe. Mas eu fui lá. Não é triste. É uma torre de paredes de metro e meio, forte e bela, erguida em 1883. A luz ^{é multiplicada} ~~se alimenta de~~ ~~quero~~ ~~gene~~, ~~duplicada~~ por um sistema de cristais, e o farol gira com um mecanismo de relojoaria. Tudo é limpo, com esse fervor de limpeza que é uma das mais belas tradições da Marinha. Lindo lugar para um crime: atrair um homem ao interior do farol, fechá-lo ali e deixá-lo morrer ^{de} a calor, entre aquelas falsas persianas de cristal; há uma aldeia sossegada em volta da torre, e ali vivem hoje umas sete famílias.

O sr. Astrogildo, chefe dos faroleiros, fala de sua ~~ilha~~ aldeia que bebe água do céu. Duas vezes por semana vai uma lancha do Cais dos Mineiros levar mantimentos. Mas a aldeia da ilha cercada de rochedos não acredita muito neste triste continente em que vivemos. Procura viver por si. Há uma cabra que dá dois litros de leite por dia. As vezes come-se um cabrito - e o cabrito da ilha, diz o sr. Astrogildo, tem um gosto mais delicado que nossos cabritos de terra. (E além do mais nunca são cães, são sempre cabritos, pensei eu). Há galinhas e fartura de ovos frescos e se come frangos; há perús. No verão há cajús e mangas. É fácil pegar peixe - badejos, garoupas e olhos de boi, enxovas e bonitos, ~~de~~ tôda raça de peixe que enxameia em volta. Sugiro às autoridades da Marinha que façam presente de uma geladeira à ilha para que se conservem melhor os alimentos. Será um conforto, ~~uma~~ ~~peça~~ a geladeira; e se a peço é porque vale a pena melhorar o conforto da ilha.

Então poderemos ir, nós, do Rio, em comissões, visitá-la. Não para passear, senão para aprender. Esse montinho de

terra no meio do oceano é um ponto de vida , aprenderemos .

A terra escassa é aproveitada , nela crescem árvores que dão fruto , ervas que alimentam os bichos . O homem planta , cria e pesca , e vive com dignidade .

Não há ovos podres , ^{nem} me água no leite , nem frutas estragadas , nem peixe que envenena , nem fila de açougue , nem vitrina alguma para quebrar . *Os homens de governo*

~~O general Dutra~~ precisa visitar o sr. Astrogildo . ~~Amos~~ *Amos* são homens que mandam em um certo território . Nós desprezamos o nosso a tal ponto que no Brasil o homem que trabalha a terra é o mais pobre e triste ; vive prêso à enxada como a um castigo , e fugir para a cidade é para êle uma legítima libertação .

Creio que na ilha Rasa poderemos aprender outra vez algumas verdades simples - e depois de tantos anos de propaganda , de negócios , de traficância e desonestidade , de mistificação e tristeza , talvez nos ocorra que , afinal , é boa política trabalhar para viver e que uma vida honrada também pôde ter os seus encantos.

* * *